ANO 18.º — TERÇA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 1939 — N.º 5871

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A LIQUIDAÇÃO DA GUERRA DE ESPANHA

Madrid rendeu-se esta manhã

Ao ser conhecida a noticia, a multidão encheu as ruas da cidade, vitoriando Franco

MADRID, 28 — Madrid rendeu-se hoje. A noticia foi transmitida á população pela Union Radio de Madrid, que a emitiu ás 11 e 45.—(Havas).

Casado saíu de Madrid, mas Besteiro ficou

MADRID, 28.—Depois de ter estado no Quartel General, o coronel Casado abandonou Madrid, onde só se conserva Julian Besteiro.—(H.).

A Junta reune-se em Valencia

VALENCIA, 28.—Chegaram a Valencia os membros da Junta de Defesa Nacional, que se reuniram com o seu presidente, general Miaja, a quem deram os ultimos pormenores sobre o momento actual.—(Havas).

A ocupação oficial da cidade

LONDRES, 28.—Informam de Madrid á Reuter que a ocupação oficial de Madrid começará ás 17 horas. —(Havas).

MADRID, 28.—Madrid rendeu-se esta manhã, por acôrdo estabelecido entre o coronel Prado, comandante chefe dos Exercitos do Centro, e Julian Besteiro, comissario dos Estrangeiros da Junta Nacional de Defesa. A noticia foi conhecida logo de manhã, mas já era tida como certa ha algumas horas, quando começaram a verificar-se rendições parciais em varios sectores.

Durante toda a madrugada reinou, aliás, na capital, uma tranquilidade significativa. Sob um luar magnifico, que banhava a cidade, circulavam pelas ruas patrulhas de vigilancia e algumas viaturas. Grupos de soldados, sem armas, e conduzindo apenas alguns embrulhos, pediam aos condutores dos carros que os transportassem para os bairros centrais.

Uma proclamação de Besteiro

A's 9 horas a Union Radio anunciou a rendição do exercito do Centro. Mais tarde, ás 12 e 15, Julian Besteiro, comissario dos Estrangeiros da Junta Nacional de Defesa, fez a seguinte proclamação ao microfone do mesmo posto:

«Madrilenos! Chegou o momento de acabar com o prolongamento da crise que afligia ha muito a nossa querida Espanha e evitar maior derramamento de sangue entre irmãos O problema militar está liquidado e o regime politico que até agora nos regia mudará, totalmente, dentro de breve prazo, com a entrada na cidade das tropas de Franco. Eu continuo no meu pôsto para o bem-estar de todos os espanhois. Oxalá que todos os espanhois da zona leal, compreendendo a gravidade do momento, adoptem a mesma resolução que eu e o coronel Prado acabamos de tomar. Peço a todos que nos momentos actuais se mantenham serenos e tranquilos e que aceitem a rendição de Madrid como o melhor meio de salvação, embora eu saiba que muitos corações madrilenos se dilaceram pela forma como nos tivemos de render. Tenho plena confiança em que os madrilenos, hoje como sempre, procederão como honrados cidadãos que sempre foram, e como bons espanhois, e não tomarão atitudes que possam molestar aqueles que dentro em breve entrarão na cidade. Viva a Espanha!».

Seguiu-se-lhe ao microfone o coronel Prado, chefe do exercito do Centro. Apenas, porém, disse algumas palavras, pois foi bruscamente substituido por um nacionalista, que deu ao microfone vivas a Franco e anunciou que dentro de momentos as tropas nacionais entrariam na cidade.

Grande multidão nas ruas

Assim que a Union Radio anunciou a rendição, a população invadiu as ruas, gritando com extraordinario nervosismo:

—Arriba España! Arriba España!

Grupos de gente, apoderados de grande emoção, choram e abraçam-se, no meio de indescritivel alegria. Outros beijam as primeiras bandeiras nacionalistas que aparecem. A população foi convidada a arvorar bandeiras brancas nos varios edificios. O Palacio da Imprensa, foi dos primeiros onde apareceu a bandeira da rendição. Pouco tempo depois via-se igualmente uma grande bandeira bicolor no arranha-ceus da «Telefonica».

A's 11 e 20 foi içada a bandeira nacional na varanda principal do Ministerio do Interior. Pouco antes fôra ali içada a bandeira branca. Nos restantes edificios publicos sucedeu o mesmo.

Entretanto, apareciam sobre a cidade varias esquadrilhas de aviões nacionalistas, que faziam arriscadas evoluções a baixa altura. A população, que enchia cada vez mais as ruas da cidade, estabelecendo uma louca animação, seguia com entusiasmo os exercicios dos aparelhos, acenando com panos brancos das janelas.

A multidão aguarda ansiosamente a entrada dos soldados de Franco na cidade. Enquanto não chegam, porém, as autoridades militares, o Conselho Nacional da Falange tomou conta da cidade. O novo alcaide é um falangista, que pertencia á famosa «Quinta coluna», e que chamou pela radio todos os membros daquele Conselho para imediatamente tomarem conta da municipalidade.

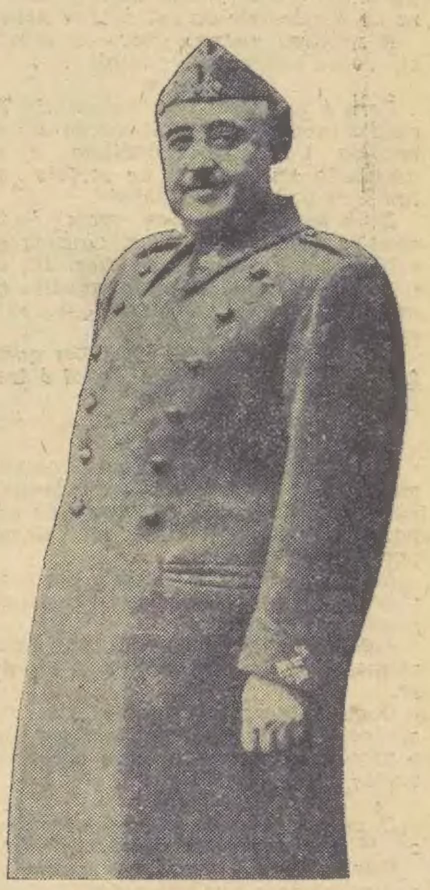
Libertação de presos politicos

O novo alcaide deu ordem para que sejam postos em liberdade todos os presos politicos que se encontravam nas prisões; ao mesmo tempo, as embaixadas e legações estrangeiras de que podiam, igualmente, deixar sair todos os refugiados que nelas se encontravam.

O alcaide ordenou tambem pela radio aos falangistas que compunham a «Quinta Coluna» que se concentrem na Calle Serrano, 86, onde residiu o fundador da organização, José Antonio Primo de Rivera, a-fim d eprestarem homenagem á memoria do seu chefe.—(United Press e Havas).

Um telefonema do capitão Jorge Botelho Moniz

Hoje, ao principio da tarde, o sr. tenente-coronel José Carlos Botelho Moniz, pai do heroico capitão Jorge Botelho Moniz, comandante dos «viriatos», comunica-nos que recebera um telefonema do seu filho, dizendo que havia entrado em Madrid, onde o entusiasmo da população era indescritivel.



O ultimo retrato de Franco antes da ofensiva

Dissipou-se a terrivel opressão — Madrid rendeu-se. A luta feroz entre o nacionalismo e o internacionalismo terminou com o triunfo de Franco que encarnou a alma de Cid, na grandeza e na sua pureza.

A Espanha que viu a sua sorte jogada contra a verdade do seu ser e da sua consciencia reaparece hoje desafrontada, orgulhosa, segura de si e disposta a continuar a sua missão historica, exprimindo livremente a vontade de extrair da vitoria o que ela encerra de melhor — a justiça.

Não se apagarão prontamente, nem dos olhos nem dos corações, as imagens sinistras da luta em que algumas vezes a besta-fera superou o homem, cheio de bondade e de perdão. As tropas de Franco restituiram á Espanha o direito de dizer:

— Elevámos a Patria á categoria de hostia do sacrificio.

A terra inteira aprendeu, entre outras cousas preciosas, que, aquando uma ideia nobre nos anima e alenta, devemos servi-la até á morte. Na era do materialismo e das plutocracias imperantes, a Espanha não hesitou em arrancar-se ao culto dos falsos deveres, bradando:

— Irei sem temor contra os que me vendem, á porta do Templo!

O comunismo que imaginou enriquecer-se com uma presa sem par foi obrigado a declarar-se vencido, como os lôbos que, perante os rebanhos bem defendidos, desistem de cravar neles os colmilhos famintos.

Portugal, graças a uma visão dos acontecimentos que transcendeu o sentido de algumas chancelarias, percebeu, desde o principio, o desfecho do drama. Ao mesmo tempo que, sem temer nem hesitar, assumiu a atitude logica e clara que acabou por conquistar o aplauso e o assentimento geral, afirmou com raro brilho a sua existencia de nação livre, ha oito seculos apoiada em principios de dignidade, de honra e de fidelidade aos compromissos tomados.

A libertação de Madrid é uma obra heroica e humana em que colaboram as fôrças de terra e as do ceu. Portugal compartilha-a, porque pôs nela não só as suas esperanças como o proprio sangue dos seus filhos.

Salazar marca hoje o exito incontestavel duma politica que a muitos, equivocadamente, pareceu destinada a insucesso estrondoso. O homem, que não só vê mas prevê, nunca avalia os acontecimentos por parcelas, soltando-os uns dos outros, porque os abraça na sua totalidade, como uma viva criação do tempo e do espirito.

Madrid, visto do lado de Portugal, reveste hoje, após quasi três anos de tribulações, o aspecto de formidavel aparição, saída dum enorme pesadêlo, em que se equilibra o genio duma raça e a ambição dum mundo que tarda em surgir do Limbo.

VIDA DESPORTIVA

Um sorteio desportivo!

No ultimo Congresso da Bola (discussão da Taça Portugal) deram-se coisas interessantissimas — algumas esperadas, outras inesperadas...

Esperada, por exemplo, era a adopção das eliminatorias em duas mãos que nós celebrizámos pela designação A' volta cá te espero!

Inesperada foi, porém, a escolha de Lisboa para a final da referida Taça, sejam quais fôrem os contendores.

A provincia estava directamente interessada no assunto, porque se compreende não ser coisa de somenos importancia disputar um desafio na terra do adversario ou em cidade neutra.

E sucedeu apenas isto: — a provincia votou contra a provincia...

* *

Para a primeira eliminatoria da Taça Portugal — por deliberação do sobredito Cenáculo — continua a ser adoptado um método de sorteio que tem seu quê de curiosidade.

Dum lado, os clubes mais fortes, aqueles que têm publico, aqueles que estão acostumados a ganhar. Do outro, os clubes mais fracos, aqueles que não têm publico, aqueles que estão acostumados a perder.

E o sorteio consiste em saber qual o fraco condenado á morte, *qual* o fraco *que sai na rifa ao* forte.

Desportivo, não é?

* *

Julgamos caso inédito o que sucedeu no domingo na 2.ª Divisão do Campeonato de Portugal, e que consiste apenas nisto: não terminar um desafio por não haver bola.

Bolas, havia apenas duas: uma, que rebentou, e outra, que um assistente resolveu esconder.

Faltavam ainda 23 minutos. Possivelmente o desafio voltará a repetir-se.

O que é necessario que não se volte a repetir são casos como este para que o «football» não seja uma coisa com varios aspectos ridiculos...

* * *

O campo da Constituição continua a ser utilizado para desafios grandes.

Que um clube pequeno tenha um campo como o que nos referimos ainda se admite. Mas que o Football Club do Porto não disponha dum terreno compativel com o seu valor, parece-nos imperdoavel.

A não ser que o Porto nos pretenda dar a nota dum curioso contraste — um grande clube num pequeno campo!

T. S.

FOOTBALL

O campo do Arnado, em Coimbra, foi arrendado pela Federação

O campo do Arnado foi arrendado pela Federação Portuguesa de Football. O antigo arrendatario do campo, o Sport Club Conimbricense, não estava em condições financeiras de satisfazer a renda. E a Federação tomou esse encargo para si, ficando, pois, com um optimo campo em Coimbra, o qual poderá ser utilizado em varios desafios.

A Federação consentirá, porém, que o Conimbricense ali dispute os jogos de campeonato que lhe caibam. Parece que a Federação vai entregar a administração directa do campo do Arnado á Associação de Football de Coimbra.

A direcção da Federação reune no proximo sabado

Reune-se no proximo sabado a direcção da Federação Portuguesa de Football para tratar de assuntos que se encontram pendentes.

O sorteio da 2.ª Divisão do Campeonato Nacional

Já estão apurados os clubes que vão tomar parte no Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, divididos em dois grupos, norte e sul.

O grupo norte é constituido por seis clubes: Vila Real, Vitoria de Guimarães, Sporting da Covilhã, Salgueiros, Ovarense e Viseu.

O grupo sul por 5 clubes: Juventude de Evora, Luso de Beja, Sporting Farense, Academica de Santarem, e vencedor do Carcavelinhos-União. Este encontro entre os «teams» de Alcantara e de Santo Amaro realiza-se no proximo domingo, ás 13 horas, no Restelo.

O sorteio deu o seguinte resultado:

Grupo Norte:

Fôram isentos o Vila Real e o Vitoria de Guimarães. Vão defrontar-se Sporting da Covilhã contra Salgueiros e Ovarense contra Viseu. Estes desafios disputam-se no proximo domingo, em Coimbra, no campo do Arnado. Os dois vencedores juntar-se-ão aos isentos, Vila Real e Vitoria de Guimarães. Depois, destes quatro, apurar-se-á um campeão do Grupo Norte.

Grupo Sul:

Isentos, Juventude de Evora, Luso de Beja e Sporting Farense. Encontro a realizar: Academica de Santarem contra vencedor União-Carcavelinhos, no dia 9 de abril. Aquele que ganhar este desafio juntar-se-á aos outros três, seguindo-se depois, em duas jornadas, o mesmo processo de apuramento do campeão do Grupo Sul.

Estas jornadas de apuramento dos campeões dos Grupos Norte e Sul efectuam-se nos dias 16 e 23 de abril, e a final do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão no dia 30 de abril.

TIRO AOS POMBOS

No Club Português

No Club Português, em Benfica, realizam-se nos proximos dias 1, 2 e 3 de abril, o torneio da Primavera de tiro aos pombos. No dia 1, as provas começam ás 11 horas e são as seguintes: I, «poule» de ensaio, a 1 pombo; II, taça «Primavera», a 1 pombo; III, taça «Diana», a 1 pombo; IV, taça «Lebean-Couraliy», a 1 pombo

Nos outros dias disputam-se as provas mais importantes.

GIMNASTICA

Portugal apresentará uma classe no centenario de Ling

Vai celebrar-se o centenario de Ling. O nosso país far-se-á representar por uma classe seleccionada e apresentada pela «Mocidade Portuguesa», a qual está a ser trabalhada pelos mestres daquela organização.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 29—S. Guilherme abade.

Lausperene, sai da igreja de S. Nicolau para a capela das Dores á Boa Morte.

S. Nicolau, ás 11 e 30, missa da reposição do Santissimo, por musica.

Capela das Dores, ás 11 e 30, missa da exposição do Santissimo, ás 18, devoção á Senhora das Dores.

Setenario a Nossa Senhora das Dores, por musica, e Santissimo exposto; Anjos, ás 8; Santos-o-Velho, ás 8 e 30; Madalena, ás 9 e 30; Carmo, S. Domingos, Encarnação, S. Mamede, ás 8; Ordem Terceira a Jesus, Benfica, Santo Condestavel, na rua do Patrocinio, e S. Sebastião, ás 18; Santo Antonio da Sé e Conceição Nova, ás 18 e 30; Navegantes, ás 19; S. Vicente, ás 20; Dores em Belem e Socorro, ás 20 e 30; Coração de Jesus e S. Tiago, ás 21.

Casa de Protecção e Amparo

de Santo Amaro

Realiza-se na casa Garrett, ao Chiado, nos proximos dias 29, 30 e 31 de março e 1 de abril, uma exposição e venda de trabalhos, a favor da Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio, promovida pela seguinte comissão de senhoras: D. Alice Sousa e Melo, D. Ana Maury de Melo, D. Ana de Lima Mayer de Carvalho, D. Beatriz Benjamim Pinto Gonçalves, D. Celeste Morais David, D. Celestina Costa Alemão Amaral, D. Clementina Amaral, D. Clarisse Lomelino Guimarães, D. Clarisse Ramos, condessa de Castro Marim, condessa de Murça, condessa de S. Tiago, D. Ester Buzaglo Folque, D. Helena Mauperrin Santos Ferrão, D. Isabel de Melo Almada, D. Maria Aguiar de Andrade Alto Mearim, D. Maria Henriques Favila Vieira, D. Maria do Carmo Contreiras Machado, D. Maria do Carmo da Cunha Carreira, D. Maria Francisca Perestrelo, D. Maria Amelia Rodrigues de Carvalho, D. Maria Marim Guedes, D. Merita Abecassis, D. Maria Isabel Brasão de Sommer, D. Maria Isabel d'Orey Correia, D. Maria da Luz Camara d'Orey, D. Maria Teresa Morais David, D. Maria das Mercês de Bianchi Plantier, D. Octavia Stromp Martins Pereira, D. Sofia Belchior Castelo Branco, D. Josefina Morales de los Rios Frois e viscondessa de Atouguia.

Além da venda, que estará aberta das 11 ás 19 horas, haverá «chá» com musica e variedades por alguns dos nossos melhores artistas. Na quinta-feira proxima haverá passagem de chapeus modelos chegados de Paris, de «Isaias». Marcam-se mesas pelo telefone 6 1667.

O desastre de viação de ontem

MONTEMOR-O-NOVO, 28. (Pelo telefone) —Apresentou-se hoje á prisão o motorista Manuel Esteves, responsavel pelo desastre de viação de ontem. A ocorrencia foi comunicada ao poder judicial, que tomará conta do caso.

ALMOÇO NACIONALISTA

Realiza-se depois de amanhã, no Restaurante Tavares, um almoço nacionalista.

MARIA IZILDA NEVOA

Missa do 30.º dia

Será rezada na Conceição Nova, amanhã, ás 12 horas.

AERONAUTICA

A viagem do «Yankee Clipper»

Como noticiámos, o hidro-avião americano «Yankee Clipper», que amarou na Horta, só amanhã ou depois deve descolar para Lisboa.

Os tecnicos americanos estudam, no Faial, alguns pormenores complementares de amaragem, sinalização nocturna e condições meteorologicas. O pôrto da Horta, segundo declarações do comandante do aaparelho, o piloto chefe da Pan-American, Harold Gray, oferece condições excepcionais.

A viagem obedece a criteriosos estudos tecnicos. A bordo do «Yankee» viajam tecnicos dos ministerios da Marinha e da Guerra e das casas construtoras do avião.

O sentido prático dos americanos indica-lhes que necessitam tirar da travessia as maiores vantagens, recolhendo todas as indicações imprescindiveis para o estabelecimento de um serviço normal.

Ontem e hoje, conservaram-se nas instalações do aeroporto de Cabo Ruivo, os representantes da Pan-American em Lisboa, srs. engenheiros Pedro Pinto Basto e Long, em permanente ligação com o «Yankee».

Generos alimenticios

Pão com alumen, azeite e leite falsificados

No Tribunal de Fiscalização de Generos Alimenticios foram condenados Alice Lucas, de Loulé, por vender azeite falsificado, em 5 contos e adicionais; Vitor Guedes, de Lisboa, por ter aguardente sem graduação, em 50$00 de imposto de justiça e na perda da aguardente; Manuel dos Reis, de Lisboa, por vender leite falsificado, em 1.000$00 de multa e adicionais; e a Industrial Panificadora Lisboa, Limitada, por fabricar pão com alumen, de que lhe foi apreendido mais de um quilo, no seu estabelecimento, em multa de 5 contos, em 3 contos de imposto de justiça e nos respectivos adicionais.

DE LUTO

José Lazaro dos Arcos

Faleceu esta madrugada, na casa da sua residencia, rua dos Lusiadas, 62, 1.º, dir., o sr. José Lazaro dos Arcos, professor aposentado.

Exerceu o magisterio nas escolas oficiais e na Casa Pia de Lisboa, tendo prestado tambem serviço durante muitos anos na Inspecção Escolar de Lisboa.

O funeral realiza-se amanhã, da morada acima indicada, para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Emilia de Vasconcelos Duffner

Faleceu a sr.ª D. Emilia Perestrelo de Vasconcelos Duffner, esposa do sr. Antonio Duffner que varias vezes tem colaborado neste jornal, e a quem apresentamos os nossos pesames, assim como ao seu cunhado, dr. José Duffner.

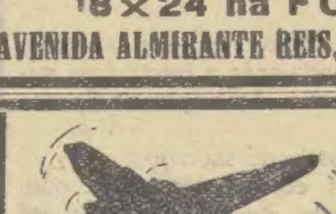
Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Rilvas, D. Rita Anjos Rivoli, D. Margarida Pessanha de Sequeira Braga, D. Laureana de Avelar de Canto e Castro, D. Leopoldina Maria Pinto Coelho, D. Maria da Conceição Pereira da Cunha, D. Maria Angela Ressano de Azevedo Ennes e D. Maria Celeste Ribeiro Sanches.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA TELEF. 4 7063



CORREIO AEREO
SERVIÇO BI-SEMANAL
PORTUGAL - AMERICA DO SUL EM 48 HORAS
RESPOSTAS DENTRO DE UMA SEMANA
Aero - Portuguesa
33, R. Alecrim, — Telef. 2 3371
TODOS OS DOMINGOS A'S 8 E 15
para: Marrocos-Africa Ocid. Francesa-Guiné Portuguesa e Francesa-Libéria-Costa do Martim e do Ouro, Angola e AMERICA DO SUL
ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS: na Central dos Correios, até ás 5 horas da manhã de Domingo
PASSAGEIROS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Europa, etc.
MERCADORIAS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa e America do Sul.
Deutsche Lufthansa A. G.
34, Aven. 24 Julho—Telef. 6 0343
TODAS AS QUINTAS-FEIRAS
para Las Palmas, Bathurst e America do Sul
ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS na Central dos Correios, até ás 7 horas da manhã de 5.ª feira
Serviço diario para Passageiros, Mercadorias e Correio entre Lisboa-Berlim com escalas em Salamanca, Marseille, Genève e Stuttgart
No Mesmo Dia

Dr. Bastos Gonçalves
Calçada da Estrela, n.º 129 - r/c

LANCHES PARA CASAMENTOS
CONFEITARIA NACIONAL
Rua da Betesga, n.ºs 59 a 65

RETIRO DA SEVERA Telefone: 2 9638
HOJE ESPECTACULO ESPECIAL FADOS E GUITARRADAS HOJE
Exibição da notavel cantora de Fados ERCILIA COSTA, acompanhada por Armandinho, Jaime Santos e Santos Moreira
No programa: Adelina Ramos, Lucilia do Carmo, Julio Proença e Alberto Ribeiro
Entrada por pessoa 2$50
Consumo obrigatorio 2$50

Solar da Alegria
A MELHOR CASA DE FADOS
Hoje — NOITE DA MODA — Hoje
MARIA DO CARMO TORRES, Alice de Oliveira, Prutuoso França e ANTONIO SAMIL,
Guitarradas por Fernando Freitas e Armando Machado.
ENTRADA FRANCA CONSUMO 2$50
Quinta-feira: Festa artistica do Alemão do Luso.

CAFÉ MONDEGO — Tel. 2 5676
HOJE: Natividade Pereira, Jaime Silva e Antonio Santos. Variações por Carlos Ramos e Pais da Silva.
Amanhã: BERTA CARDOSO.

◄ TEATROS E CINEMAS ►

Imagem do dia

Continua em pleno exito, no Trindade, a «Aldeia da Roupa Branca», a obra prima do cinema po· guês, devida a Chianca de Garcia. E' preciso que um filme português tenha grandes qualidades para se conservar tanto tempo no «écran» com o mesmo interesse da primeira hora.

Obra essencialmente portuguesa, dá-nos a vi·. e a alma das lavadeiras dos arredores de Lisboa. Obra de saber popular, ela introduziu novidades de tecnica em Portugal. A sua fotografia bem como a sua interpretação vão ficar memoraveis na historia do nosso cinema.

O triunfo de Chianca de Garcia é mais do que um triunfo pessoal —é tambem uma vitoria do cinema português!

O teatro no Porto

«O Primeiro de Janeiro», de ontem, comentando a crise teatral e a situação precaria de grande numero de artistas, enquanto se mantêm encerrados alguns teatros, noticia:

«No Porto esboçou-se agora uma iniciativa particular interessante que, tendo partido de alguns amigos dedicados do teatro, tencionam dar estimulo financeiro a um experimentado empresario para a formação duma companhia que exploraria, com uma revista de caracter local, o Sá da Bandeira. O conjunto artistico em projecto preencheria, em temporada intitulada de Primavera, os meses de abril e maio proximos».

Atrás do reposreiro

Diz-se que virão a Lisboa duas companhias de opera: uma italiana, para o S. Luiz, que se estreará no dia 12 do proximo mês, trazida pelo empresario Casais; e outra, alemã, com passagem por Espanha, que se exibirá no Coliseu.

—Os artistas que comporão a companhia Hortense Luz, na sua «tournée» pelo país, formarão uma sociedade artistica, dentro das regras estabelecidas pelo Sindicato dos Artistas Teatrais.

—No sabado de Aleluia, Beatriz Costa tomará parte, como elemento artistico, num «chá» que se efectuará em Lisboa, a favor do Auxilio Social Espanhol, promovido por senhoras da alta sociedade. O produto destina-se a comprar viveres para a população de Madrid.

—O guarda-roupa da peça sacra «Maria Madalena», em ensaios no Avenida, pela Companhia Teatral Portuguesa, está sendo confeccionado pelo «costumier» Alvaro Costa.

—O actor-cantor Sales Ribeiro projecta realizar brevemente, no Maria Vitoria, a sua festa com a opereta vienense «Eva».

—O Circo Mariano faz a sua reaparição no Porto, no sabado de Aleluia, substituindo, no Jardim Passos Manuel, o teatro desmontavel Rentini, que dali segue para outra cidade no norte do país.

—No teatro Avenida, de Viseu, faz amanhã a sua estreia, para a realização de três espectaculos, a companhia «Embaixada da Alegria», que dali segue para Vila Real e Chaves.

—Começou hoje a entrega das paças para o concurso aberto pela Secretariado de Propaganda e que serão destinadas á selecção do repertorio do Teatro do Povo, para a sua proxima digressão pelo país.

—Ficou assente que o Trindade recomeçará os seus espectaculos de teatro no proximo sabado de Aleluia.

—O actor Nascimento Fernandes, que faz parte da «tournée» ao Brasil da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, tenciona dirigir-se dali a Filadelfia, onde tem negocios particulares a tratar.

—Está organizado o cadastro dos artistas que se encontram sem contrato e que são em numero avultado. Muitos deles não vêem solução para a sua situação actual.

«Oito raparigas e um crime», no Tivoli

«Oito raparigas e um crime» pode dizer-se um filme perfeitamente americano. Um dos triunfos do cinema deve-se em grande parte á transposição para a tela da vida real. Os filmes—regra geral—reflectem a vida dos países onde são concebidos e realizados. Uma obra do cinema francês, por exemplo, ha de ter sempre o espirito gaulês e a vida da França em qualquer dos seus aspectos. Um filme americano ha de ser a expressão da vida da America, com caracteristicas proprias, dando-nos a ideia do que se passa naquele admiravel país, onde florescem as grandes iniciativas, mas tambem onde acontecem coisas extraordinarias para o clima europeu, e onde a vida tem um ritmo febril, no qual são permitidos actos considerados loucuras na Europa.

E' preciso, portanto, ver os filmes através do meio em que foram criados, e não julgar impossiveis nem inverosimeis cenas e coisas possiveis em relação a esse meio.

«8 Raparigas e um crime», com o seu misterio de pelicula policial, a hilaridade duma alta comedia, e as emoções duma paixão violenta reflectem a vida da America. E' uma obra curiosa, pitoresca, que se vê com excepcional agrado, e que tanto emociona como nos faz sorrir...

Oito raparigas, qual delas a mais formosa, todas milionarias, transformam-se em detectives, conseguindo levar a melhor em luta com a propria policia na descoberta de perigosos assassinos. Só, evidentemente, na America isto podia acontecer! Um jornalista mete tambem ombros á tarefa, e a detective n.º 1 acaba por se apaixonar pelo reporter.

E' claro que ha cenas tragicas e emotivas, e outras alegres e do melhor humor. De resto, Barbara Stanwyc e Henry Fenda desempenham os seus papeis com inteligencia e sobriedade.

Ha ainda a exibirem-se no «Tivoli» as actualidades Fox, distinguindo-se a entrada de Hitler na Eslovaquia e a viagem de Lebrun a Londres, um documentario de pombos correios devido a Aquilino Mendes, variedades com o nome de «penhor musical», e «saltos artisticos» feitos por nadadoras alemãs, algumas das quais entraram nos Jogos Olimpicos, e que nos dão imagens duma graça, duma beleza e dum encanto verdadieramente superioces.—*Visor 40.*

«A vingança de Drumond, o detective», no Central

Um curioso filme policial, «A vingança de Drumond, o detective», da série de Bulldog Drumond, que tem fama, realização de Louis King, se estreou ontem, no Central. Trata-se dum genero de filmes que tem muitos adeptos. Este, é interessantissimo. Um detective pretende deitar a mão a um perigoso espião, que se apoderou dum invento de explosivos de guerra. As cenas que se desenrolam têm emoção e ao mesmo tempo pitoresco.

Praticam-se dois crimes: um no avião que transporta a mala com os planos do invento; outro num comboio.

O filme desenrola-se com logica, permitindo que o espectador siga compreensivelmente as varias fases da aventura, o que nem sempre acontece.

Os interpretes são conhecidos: John Howard, John Barrymore, Louise Campbell, E. Clive e Reginald Denny, e o desempenho é correcto.

Os desenhos animados de «Betty Boop» são cheios de graça, assim como o jornal «Paramount» é interessante, focando os ultimos acontecimentos da Europa, a chegada de Lebrun a Londres e a entrada de Hitler na Eslovaquia. — *Visor 41.*

Têm fama os filmes do Coliseu

Já viu os filmes: «Trata-se da minha vida!» e «A Filha do Bandido?». O 1.º é uma obra prima policial; o outro, uma excepcional produção de aventuras. Ambos estão atraindo todo o publico ao Coliseu. Aproveitem ir vê-los hoje, tanto mais que esta é já a ante-penultima noite da sua exibição e os preços são popularissimos. Quinta-feira: «Matinée».

Noticias de cinema

Três semanas de exibição! Eis o impressionante «record» de «Maria Antonieta», no cartaz do cinema que o apresentou.

Nenhum outro filme obteve, este ano, tão significativa consagração. Quere isto dizer, por outro lado, que nenhum reuniu, tambem, dentro duma tecnica superior, tão poderosos atractivos espectaculares, como a magnifica produção, que hoje entra vitoriosamente na terceira semana de exibição, no São Luiz.

* * *

Na deliciosa comedia «Viver não custa...», que vamos ver brevemente, aparece, pela primeira vez, num papel falado, a encantadora Paulette Godard, noiva ou ex-noiva do Charlot e sua parceira em «Tempos Modernos». Paulette está verdadeiramente sedutora, no seu papel de menina ajuizada, que transforma Douglas Fairbanks Junior, o impenitente caçador de dotes, num rapaz bem diferente do ocioso que era...

* * *

A proposito deste filme é conveniente frizar que estamos em presença do mais recente produção de David O Selznick, o celebre produtor de «O pequeno lord», «Viva Villa», «Aventuras de Tom Sawyer», etc. Por outras palavras, isto significa que «Viver não custa» tem que sr um filme notavel, quer pela categoria do produtor, quer ainda pelo seu «cast» sensacional: Janet Gaynor, Douglas Fairbanks Junior e Paulette Godard, ao lado dos sempre excelentes Roland Young e Billie Burke, inimitaveis nos papeis de falsos milionarios, ciosos de hipoteticos brasões.

* * *

Parece estar assente que a estreia de «Gunga Din» se realizará no dia 11 do proximo mês devendo efectuar-se em espectaculo de gala. A copia do filme já se encontra entre nós.

* * *

Consta-nos que vai ser feita uma tradução portuguesa do romance «Cidadela», de J. Cronin, e do qual King Vidor, extraiu o filme, do mesmo nome, que vamos ver na presente temporada.

* * *

Robert Morley, o espantoso interprete de Luiz XVI, no filme «Maria Antonieta», e que foi candidato ao premio da Academia Americana foi recentemente homenageado pelos criticos da Cinelandia, com um jantar de honra.

* * *

O jornal Paramount foi o primeiro a apresentar, entre nós, a reportagem da visita do Prsidente Lebrun a Londres.

Atormentada pelo drama da sua vida intima, acossada pelas intrigas da côrte, Maria Antonieta refugia-se no amor do conde de Fersen. (Uma cena de «Maria Antonieta», com Norma Shearer e Tyrone Power).

AVENIDA HOJE: A's 9 1/2 horas
O SACRIFICADO de Máximo Portugal
Consagrada comédia pela COMP.ª TEATRAL PORTUGUESA

PROGRAMAS DE HOJE

São Luiz — HOJE, ás 21 e 15 — Telef. 27172 — 3.ª semana — O sensacional exclusivo MARIA ANTONIETA com Norma Shearer e Tyrone Power

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 30 — A vingança de Drumond, o detective com John Barrymore e Louise Campbell

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — ULTIMA — Carta de apresentação
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — com Adolphe Menjou, Andrea Leeds, George Murphy e o boneco Charlie

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Andam canções no ar — Visões da guerra de Espanha — Asas quebradas

TERRASSE — Tel. 2 9017 — A valsa do Champanhe — Prisão selvagem

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — Oito raparigas e um crime com Barbara Stanwyck e Henry Fonda

POLITEAMA — A's 21 e 30 — Telef. 26305 — Espectaculo da Sociedade Concertos de Lisboa — Amanhã: Concerto da Orquestra Filarmonica de Lisboa — Quinta-feira: A Heroina do Texas

TRINDADE — A's 9 1/2 horas — Aldeia da Roupa Branca — Preços Populares — Quinta-feira: Matinée as 4 horas e Soirée as 9 e meia.

LYS — Tel. 48560 — Paixão selvagem — A estrela do «Vanities»

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Férias acidentadas

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — Companheiros de rua com Wallace Beery e Wickey Rooney — COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — ESTREIA — As aparencias enganam com Michele Morgan e Raimu

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21 — 3 camaradas — Um par de ciganos

PARIS — A's 20 e 30 — Sinfonias modernas — Soldado profissional

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 — 60 anos de gloria — O idolo do Oeste

TEATRO NACIONAL — HOJE - Ás 9 e 45 - HOJE — A NODOA NEGRA — O retumbante exito

VARIEDADES — A revista do dia! A revista de sempre! — EH! REAL! — Todas as noites A's 8,30 e 11 horas COM BEATRIZ COSTA

APOLO — Todas as noites ás 9 e ás 11 horas — O João do Grão — Grande exito de «Artistas Unidos»

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

AS CONTAS do Estado

e da Junta do Credito Publico

A folha oficial publicou, pela Presidencia da Republica, as seguintes resoluções da Assembleia Nacional:

A Assembleia Nacional, reconhecendo:

a) Que a cobrança das receitas publicas durante a gerencia compreendida entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 1937 se adaptou quanto possivel ás condições economicas e sociais do país;

b) Que as despesas publicas nêsse periodo deram satisfação ás obrigações normais e extraordinarias do Estado, em conformidade com as disposições da lei;

c) Que o produto dos emprestimos contraídos teve a aplicação estatuída nos preceitos constitucionais;

d) Que foi mantido, durante o mesmo periodo um rigoroso equilibrio orçamental e é verdadeiro e legitimo o saldo de 211.972 contos apresentado nas contas respeitantes a 1937:

Resolve dar a sua plena aprovação ás contas gerais do Estado do ano economico de 1937.—

Considerando que durante o ano de 1937 continuou o reajustamento dos serviços da Junta do Credito Publico aos principios informadores da lei n.º 1.933, de 13 de fevereiro de 1936, no sentido de simplificar e aperfeiçoar os mesmos serviços e reforçar a eficacia do seu Fundo de amortização;

Considerando que a politica do governo em materia de divida publica continuou a afirmar-se durante o ano como a mais conveniente aos interesses nacionais e aos principios de boa administração financeira:

A Assembleia Nacional resolve dar a sua plena aprovação ás contas da Junta do Credito Publico relativas ao ano economico de 1937.

Tribunal Militar

Foi julgado o autor do crime de Evora

No 2.º Tribunal Militar Territorial, presidido pelo sr. coronel Baptista Guimarães, respondeu esta tarde o soldado da Guarda Fiscal Adelino Nunes Ribeiro, que, na noite de 19 de junho do ano findo, em Evora, matou com um tiro de pistola o pedreiro Inacio Godinho, de 76 anos. Segundo o processo, o reu dera voz de prisão ao pedreiro, em consequencia deste não ter licença dum isqueiro que utilizava e, no percurso para a esquadra, a vitima tentou fugir e agredir o captor á bengalada. O soldado fez um tiro para o ar, mas, como o pedreiro tentasse novamente agredi-lo, disparou mais duas vezes e as balas atingiram o Godinho na cabeça e no torax, matando-o.

Aberta a audiencia, compareceram sete testemunhas de acusação e seis de defesa. O promotor de Justiça era o sr. major Olimpio de Melo, e a defesa estava confiada ao sr. tenente Francisco da Costa Correia. O criminoso confessou o crime e alegou que procedera em legitima defesa, tanto mais que os regulamentos permitem usar da força, quando se dão casos desta natureza—isto é, uma autoridade no cumprimento do seu dever ser agredida pelo presumivel delinquente. Acrescentou que, não tivera intenção de matar, mas sim atingir o falecido no braço, que empunhava uma bengala com a qual o agredira.

A sentença deve ser lida ao fim da tarde.

Os livros de Benoliel

Continua esta tarde, no Palacio Farrobo, o leilão da biblioteca de Joshua Benoliel, o saudoso jornalista, «fotografo de reis e rei dos fotografos», que era tambem um notavel bibliofilo. Trata-se, sobretudo, de livros hebraicos, de arte e de viagens. E' de esperar que, como ontem, seja grande a afluencia de curiosos — e de compradores...

ANA PAULA

Terceira edição á venda!

A Parceria Antonio Maria Pereira comunica que se encontra *desde hoje* á venda a terceira edição (6.º a 8.º milhares) do já celebre romance «Ana Paula — Perfil duma lisboeta» da autoria do escritor Joaquim Paço d'Arcos e o maior exito dos ultimos tempos.

O LIVRO PORTUGUÊS EM BERLIM

Partiram hoje de avião

em visita ás antigas e ás novas regiões alemãs

ALGUNS JORNALISTAS PORTUGUESES

O sr. ministro da Alemanha com os jornalistas e outros convidados momentos antes da partida

Acompanhados pelo sr. ministro da Alemanha e pelo adido de Imprensa, seguiram hoje no trimotor da «Lufthansa» para Berlim numerosos convidados portugueses, entre os quais se contam os representantes de alguns dos nossos principais jornais, que vão visitar diversas cidades do Reich, as regiões anexadas e assistir á inauguração da Exposição do Livro Português.

No aerodromo de Sintra, compareceram a apresentar cumprimentos de despedida aos viajantes, além da sr.ª ministra da Alemanha, do conselheiro e restante pessoal da legação, o sr. Guilherme Pereira de Carvalho e outros funcionarios superiores do Secretariado da Propaganda Nacional, pessoas das familias dos que partiam, numerosos jornalistas, etc.

Pelas 7 horas, chegaram ao aerodromo os convidados do governo alemão, que são os srs. capitão Henrique Galvão, director da Emissora Nacional; dr. José Alvelos e engenheiro Silva Dias, chefes de serviços do Secretariado da Propaganda Nacional; jornalistas dr. Norberto Nopes, chefe da redacção do «Diario de Lisboa»; Luiz Teixeira, João Ameal, Mario Reis, Mario Martins e Juliano Ribeiro, e o sr. Antonio Montez, cronista da Emissora Nacional.

Algumas palavras do ministro da Alemanha

Pouco depois das 7 horas, chegou ao aerodromo o sr. ministro da Alemanha, que trocou afectuosos cumprimentos com todos os convidados do seu Governo, após o que se prestou amavelmente a receber os representantes da Imprensa, aos quais fez a seguinte declaração:

— Regozijo-me, como sempre, por surgir mais uma oportunidade para se fomentar uma nova colaboração entre Portugal e a Alemanha. Essa colaboração traduz-se hoje por uma viagem de representantes da Imprensa á qual o Governo alemão liga uma particular importancia, dado o importantissimo papel que á Imprensa compete nas relações entre os povos.

E, a despedir-se, porque os motores já roncavam fortemente, o ilustre diplomata acrescentou:

— A demonstrar esse alto interesse está a circunstancia dos nossos convidados partirem de Lisboa acompanhados pelo proprio ministro da Alemanha, que tem nisso, de resto, o maior prazer.

Fizeram-se as ultimas despedidas, faiscaram as lampadas dos fotografos, porque o sol ainda se escondia por detrás de nuvens cinzentas, todos tomaram os seus lugares e o pessoal do aerodromo retirou os calços das rodas.

Deslocando-se lentamente, o aparelho tomou posição propicia para descolar e, ás 7 e 40, elevou-se no espaço, saudado por uma nuvem de lenços brancos e de chapeus. Depois de descrever uma curva sobre o campo, tomou o rumo de Salamanca. Daqui seguirá para Barcelona, devendo chegar ao fim da tarde de hoje a Stuttgart, donde os convidados seguirão em combolo para Berlim.

JOGOS OLIMPICOS DE 1940

Uma «équipe» portuguesa

de ciclismo irá á Finlandia

Uma corrida ciclista de 118 quilometros faz parte do programa oficial dos Jogos Olimpicos de 1940 que se vão disputar em Helsinki (Finlandia).

A União Velocipedica Portuguesa que tem estudado cuidadosamente, em sucessivas reuniões, a possibilidade do nosso país se fazer representar, já assentou em enviar a Helsinki uma "equipe" portuguesa de quatro ciclistas amadores.

A União vai entregar-se á tarefa de selecção dos nossos representantes. e submetê-los-á, pelo que sabemos,a uma preparação intensiva, de modo a Portugal poder disputar o ciclismo, em Helsinki, com o entusiasmo, a energia e o brio que o país requere.

Politeama Amanhã, ás 21 e 30: Grandioso Concerto da

Orquestra Filarmonica de Lisboa

com a colaboração da soprano RAQUEL BASTOS

Direcção do dr. IVO CRUZ

NOTAVEL PROGRAMA! DUAS PRIMEIRAS AUDIÇÕES!

BILHETES A' VENDA

PERTO DE LOURES

Foi assassinado

UM PROPRIETARIO

cujo corpo apareceu num poço?

No dia 13 deste mês, foi encontrado dentro dum poço, na serra de Serrote, freguesia de Bucelas, que fica a 14 quilometros de Loures, o corpo de Silvestre Lourenço, proprietario, que apresentava um ferimento na cabeça e os dentes partidos, tendo a bôca cheia de sangue.

O morto andava de rixa com um sobrinho, por causa de uma delimitação de terrenos. Este tinha-lhe proibido que passasse com os seus carros de bois por uma zona das suas propriedades. Por vezes deram-se alguns incidentes entre tio e sobrinho. O caso foi para os tribunais e ha tempo que se arrasta, tendo a respectiva audiencia sido adiada varias vezes.

O filho do morto, sr. Silvestre Lourenço Junior, residente no Casal da Aldeia Velha, expôs ao presidente da Camara, sr. Dario Canas, as suspeitas que tinha de que seu pai fôra vitima dum crime.

O caso foi comunicado á Policia de Investigação Criminal, tendo o sr. dr. Alves Monteiro encarregado o agente Jorge de Vasconcelos de proceder naquela localidade ás respectivas diligencias. Este agente teve hoje uma conferencia com o secretario da Camara, sr. Henrique Seromenho, tendo-se hoje iniciado as investigações. O agente investigador requereu ao presidente da Camara, no sentido de ser feita a exumação do cadaver e o respectivo exame, para se saberem as causas da morte.

Amanhã devem ser ouvidas varias pessoas, entre as quais o filho do morto. O exame feito pelos medicos peritos é que marcará as directrizes da investigação.

370 contos de multa

por descaminho de gasolina pagou uma firma que quis ser esperta

Uma firma de Lourenço Marques, cujo nome não vem para o caso, importava 33.000 litros de gasolina para fins agricolas e uso proprio, cujos direitos têm uma pauta minima.

Farejando negocio, pôs a gasolina á venda ao publico em bombas numa garage.

A intervenção dolosa era manifesta, e o Tribunal do Contencioso não teve dificuldade em a certificar.

O delito foi considerado como descaminho de direitos.

A firma foi condenada no quintuplo dos direitos devidos á gasolina desviada, na importancia de 285.941$40, acrescidos de mais dez por cento, e ainda 57.182$28, diferença dos direitos entre a gasolina para fins agricolas e a destinada a automoveis.

O total sobe a 371.717$54, que a firma accionada pagou para evitar um mal maior.

DE LUTO

D. Natercia Morgado Cidreira

Nos quartos particulares do hospital de Jesus, onde se encontrava ha dias, faleceu hoje de tarde a sr.ª D. Natercia Maria de Faria Morgado Cidreira, de 28 anos, natural do Estoril.

A virtuosa senhora era casada com o sr. tenente Julio Oliveira Cidreira, deixa dois filhinhos —uma menina de 5 anos e um menino de 3— e era filha do nosso amigo sr. Manuel Francisco Baptista Morgado, funcionario superior da Sociedade Estoril e secretario da «Renascença Grafica», e da sr.ª D. Adelia Faria Morgado. Acorreram áquele estabelecimento hospitalar numerosas pessoas que apresentaram condolencias á familia da bondosa senhora, que gozava de gerais simpatias em todos que com ela privavam, pelas suas excelentes qualidades de coração.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 16 horas, da igreja das Mercês para o cemiterio do Alto de S. João, onde o corpo ficará depositado em jazigo de familia.

A' familia enlutada, e em especial ao nosso querido amigo sr. Manuel Francisco Morgado, apresentamos sentidos pesames.

Os serviços funebres estão a cargo da agencia SRAF, da rua das Pedras Negras.

Auto Mecanica de Portugal

Amanhã, pelas 21 horas, reune-se na Sociedade «A Voz do Operario» a assembleia geral ordinaria da Auto Mecanica de Portugal, para aprovação e votação do relatorio da direcção, balanço e contas do II ano social, relativos ao ano civil de 1938.

A admissão á assembleia será feita mediante a apresentação, pelos socios, do seu bilhete de identidade.

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

A missão militar inglêsa que vai a Paris

discutirá a cooperação entre os dois paises em caso de uma nova agressão na Europa

PARIS, 28.—Em correspondencia de Londres o «Figaro» diz: «A importante missão militar britanica que vai partir para Paris está habilitada a discutir, com as autoridades militares francesas, os planos de cooperação na eventualidade de novas agressões. A personalidade dos oficiais de Estado Maior que fazem parte desta missão mostra até que ponto a colaboração militar franco-britanica procura assegurar-se o maximo de medidas efectivas contra os agressores.—(Havas).

Entre a Inglaterra e a U. R. S. S. prosseguem as negociações sobre materia economica e politica

MOSCOVO, 28.—A Tass dá conta da partida de Hudson, que se avistou com Mikoyan, comissario para o comercio externo, Litvinov e Molotov.

O comunicado sovietico diz que as duas partes examinaram as posições respectivas dos dois países e que se revelaram divergencias, as quais se reduzirão ao minimo nas negociações ulteriores que se realizarão em Londres.

Hudson declarou que as negociações prosseguirão brevemente em Londres para a conclusão dum novo tratado de comercio.

O comunicado acrescenta: «A troca amigavel de impressões, sob o ponto de vista internacional, permitiu ás duas partes familiarizar-se com os pontos de vista dos dois governos e precisarem atitudes para consolidar a paz.

O contacto assim estabelecido contribuirá certamente para estreitar as relações entre os pases e a colaboração internacional, no interesse da paz».—(Havas).

A opinião publica italiana deseja negociações

LONDRES, 28.—Em correspondencia de Roma, o «Times» nota: «A opinião publica italiana sente-se feliz ao pensar que o discurso de Mussolini foi interpretado como um convite á negociação».

Insiste largamente nas «considerações que levaram o governo italiano a adoptar uma atitude mais conciliadora na questão internacional. Essas condições dizem respeito á situação financeira e ás dificuldades economicas da Italia».—(Havas).

A Lituania está disposta a defender a sua independencia

KAUNAS, 28.—Depois da desorientação causada pelos ultimos acontecimentos, produz-se uma reacção patriotica. Os voluntarios e o exercito convidam a população a unir-se e a organisar a frente patriotica para a liberdade da nação.

O general Rastilais, chefe do exercito, fez pela radio um discurso em que indicou os quatro factores necessarios para a segurança do país: uma politica externa realista, ordem no interior, resistencia cultural, moral e economica da nação e um exercito forte.

Terminou dizendo:

«Não renunciaremos á independencia sem luta».

Continuam as negociações para a constituição do novo gabinete.—(Havas).

VARSOVIA, 28—Os jornais examinam a situação da Lituania e alguns falam da demissão de Smetona, que deve ser substituido pelo chefe do exercito. O ministro lituano, em Varsovia partiu para Kaunas, a informar o seu governo da atitude da Polonia.—(Havas).

Na Europa Central

Noticias contraditorias sôbre o que se passa na Eslovaquia

BUDAPESTE, 28.— A Agencia Telegrafica Hungara comunica:

«As tropas eslovacas violaram a fronteira, ontem de manhã. A artilharia abriu fogo na região de Kiskolon. Morreu um hungaro e outro ficou ferido. A artilharia hungara ripostou e obrigou os canhões inimigos a cessar fogo. Hoje, as tropas eslovacas atacaram os destacamentos hungaros na região de Bunkos, mas foram repelidas. Durante o combate morreu um soldado hungaro. A's 10 e 35 a artilharia eslovaca abriu fogo contra Bunkos, destruindo duas casas. A artilharia hungara replicou. Pouco depois voltou a tranquilidade.—(Havas).

BRATISLAVA, 28. — Voltou a serenidade á Eslovaquia. Os eslovacos, aproveitando-se do mau tempo, apoderaram-se da comuna de Pavlovce. A chuva prejudica as operações. Prossegue activamente a mobilização da aviação e da D. C. A. Foram chamados os reservistas. Em Anove-Nesto e Nad-Vahom foram dissolvidos os guardas de Hlinka devido a dissenções com as tropas alemãs.—(Havas).

A defesa da Polonia

VARSOVIA, 28—Todos os jornais publicam, em grandes parangonas, informações relativas a um emprestimo interno para o desenvolvimento da aviação e da defesa passiva.—(H.).

O patriotismo dos polacos

VARSOVIA, 28. — A nova vereação, durante a sua primeira sessão, aprovou a seguinte moção:

«No momento em que os prussianos estendem a mão para o delta do Vistula, a cidade de Varsovia tem de provar, com o seu exemplo, que os polacos estão prontos a responder a todos os que quiserem atentar contra a integridade das suas fronteiras».

A veração resolveu entregar ao Fundo da Defesa Nacional a quantia simbolica de mil zlotys e igual importancia destinada ás escolas polacas de Dantzig.—(Havas).

O dr. Goebbels em Budapeste

BUDAPESTE, 28. — O dr. Goebbels chegou ás 12 e 20. Devido ao mau tempo, o ministro da Propaganda alemã não veio de avião. Goebbels encontrava-se em Viena. Os circulos oficiais afirmam que ele vem em viagem particular.— (Havas).

A auto-estrada Breslau-Viena

BERLIM, 28. — Iniciaram-se os trabalhos para a construção da auto-estrada de Breslau a Viena, a qual atravessará a Boemia e a Moravia.—(Havas).

Noticias diversas

Dois discursos

WASHINGTON, 28. — No decurso da sua viagem, Roosevelt discursará na Politecnica de Alabama.—(H.).

PARIS, 28. — E' amanhã que Daladier discursará, ás 19 horas e 45.—(H.)

Conferencias diplomaticas

LONDRES, 28. — O embaixador de França dirigiu-se ás 11 horas e 50 para o Foreign Office, onde conferenciou com Halifax e Vansittart. Presume-se que a situação na Europa central e oriental, assim como o ultimo discurso de Mussolini, foram objecto das conversações.—(Havas).

Halifax recebeu o embaixador em Burgos

LONDRES, 28—Lord Halifax recebeu Maurice Peterson, embaixador inglês em Burgos, com quem conferenciou durante largo tempo.

Peterson parte por toda esta semana para Burgos.—(United Press).

O esforço da França

PARIS, 28.—Mandel, ministro das Colonias, submeteu á assinatura de Lebrun dois decretos—um destinado a reorganizar os serviços radicelectricos coloniais para desenvolver e melhorar a rêde necessaria á defesa nacional e outra para reforçar a protecção á navegação aerea e maritima.—(Havas).

Politica economica

BUENOS AIRES, 28—Foi assinado um acôrdo de troca com a Alemanha no total de 14 milhões de piastras. A Alemanha fornecerá vagões-leitos e 64 locomotivas e a Argentina fornecerá 100 mil toneladas de trigo, no prazo de seis meses, assim como outros cereais e lã.—(Havas).

MEXICO, 28—O navio italiano «Ceao», carregado com 80 mil barris de petroleo, partiu de Tampico para a Italia. Outro navio italiano, que está carregando, aparelhará esta semana.—(Havas).

WASHINGTON, 28—O conflito economico entre os Estados Unidos e os países que têm o contrôle dos cambios foi examinado em conferencias entre Roosevelt e Summer Welles e entre Roosevelt e Wallace, secretario da Agricultura. Além das repercussões que a expansão do Reich pode ter sobre o comercio dos Estados Unidos na Europa, Roosevelt estudou com Wallace os meios de encorajar as exportações de algodão.—(Havas).

NOVA YORK, 28—O «comité» voluntario cristão pró-boicotagem dos produtos da Alemanha nazi organizou uma reunião publica para lançar a campanha de boicotagem dos produtos alemães. Nesta reunião fez-se a leitura dum telegrama de Benés, em que o ex-presidente checo se declara seguro da vitoria.—(Havas).

LONDRES, 28—As estatisticas mostram para os dois primeiros meses de 1939 que o comercio externo da Italia se elevou só a 2.680 milhões de liras contra 3.320 milhões de liras para o periodo correspondente do ano passado. Este facto tem uma repercussão importante na posição militar da nação por causa da falta de materias primas necessarias ao armamento.

O «deficit» do orçamento não poderá ser coberto senão por novos impostos ou por um novo imposto sobre o capital.—(Havas).

Uma serie de surpresas

durante umas investigações

Ha dias que se encontram presas nos calabouços do Torel, duas criadas de servir acusadas de, após a morte da sua patrôa, terem ficado com bens, aos quais os parentes da falecida dão valor de 60 contos.

Esta investigação dava uma curiosa novela, pois tem sido recheada de peripecias e de surprezas que têm chegado a assombrar os investigadores.

Foram apreendidos ás criadas algumas roupas e objectos, entre eles um relogio de ouro de senhora. As criadas alegam que algumas coisas lhes foram oferecidas pela sua falecida patrôa.

Ao cabo de três dias de clausura resolveram-se a entrar em pormenores.

Começaram por estranhar que alguns dos parentes mais chegados da falecida e que ha mais de 30 anos a não visitavam só agora tenham aparecido para a partilha do espolio.

E chegou-se á conclusão de que alguns dos parentes da falecida tambem haviam levado de casa alguns haveres. Uma das pessoas que mais de perto viviam com a falecida parece que tambem havia sonegado um faqueiro, pedindo segredo desse facto ás criadas...

O mais curioso é que este faqueiro havia sido sonegado pela falecida quando do falecimento de sua mãi.

As pessoas envolvidas nesta cena são quasi todas de elevada posição social. Por enquanto continuam presas apenas as criadas.

NO CONSERVATORIO

O premio Beethoven

foi ganho

por D. Maria Cristina Lino Pimentel

O premio Beethoven, disputado anualmente no Conservatorio, se vale no seu aspecto material (os juros dum ano de 14 contos oferecidos pelo ilustre professor Viana da Mota), tem, sobretudo, um valor moral, pois representa a consagração artistica dos premiados. Basta dizer-se que só podem concorrer a ele os alunos e as alunas que terminem o Curso Superior de Piano com 20 valores!

Hoje, ás 10 horas, começou a prestar as suas provas, ante o juri composto pelos srs. dr. Ivo Cruz, director do Conservatorio, e professor Costa Reis, Haroldo Silva, D. Isabel Manso e Jaime Silva (filho), com a sala cheia, a sr.ª D. Maria Cristina Santos Lino — a terceira Maria neste concurso — seguindo-se-lhe na execução da peça obrigatoria (a sonata 106 de Beethoven) e doutro trecho do grande musico alemão, a quarta concorrente: a sr.ª D. Maria Fernanda de Bivar Pinto Lopes.

D. Maria Cristina Lino Pimentel

Terminado o concurso, o juri resolveu atribuir o premio á sr.ª D. Maria Cristina Lino Pimentel, filha do ilustre arquitecto sr. Raul Lino e da sr.ª D. Alda Santos Lino. Esta senhora, que é casada e tem 31 anos, além da sonata 106, executou, por sua escolha, a 11.

Trocámos com ela algumas palavras: Disse-nos que o seu primeiro professor no Conservatorio foi Alexandre Rey Colaço, e que, por sua morte, passou a aprender com Viana da Mota, que foi tambem o seu mestre no Curso Superior de Piano. Só se exibiu, até agora, em audições escolares. Não tenciona leccionar nem dar concertos.

Esta senhora foi classificada no concurso com 18,6 valores. E logo que foi conhecido o resultado, a premiada recebeu numerosas felicitações de todos os presentes, entre os quais se encontrava o professor Viana da Mota.

Um despacho do sr. dr. Oliveira Salazar

acêrca de acumulações de lugares

Alguns funcionarios dos Hospitais Civis, na sua quasi totalidade medicos e directores de serviços, requereram autorização para acumular o lugar que exercem com outros que têm noutros serviços do Estado.

A acumulação foi autorizada, para uns funcionarios em confirmação, para outros, com requerimentos antes não despachados, foi a autorização concedida, como condicional e precaria.

E diz o dr. Oliveira Salazar, no final dêste seu despacho:

O Conselho de ministros entende que é contrario ao espirito da Administração, e até em certos casos á moral social, o excesso de acumulações, de modo que se deve caminhar para que estas sejam reduzidas ao minimo, não devendo em regra permitir-se mais que um lugar remunerado com vencimento e outro com gratificação ou dois retribuidos com gratificação.

*A' direcção dos Hospitais Civis compete ir regulando os concursos e admissões de modo que possa atingir aquele «desideratum» sem perturbação nos serviços e sem deixar baixar o alto nivel que tradicionalmente mantinham os Hospitais Civis, entendendo que os funcionarios agora autorizados a manter acumulações em condições diferentes das enunciadas acima deverão ir abandonando os lugares hospitalares que puderem ser providos por outros, se não houverem antes abandonado acumulações que não poderão manter conjuntamente com os cargos dos Hospitais Civis».

O FUNERAL DO SABIO BOTANICO

D. Antonio Pereira Coutinho

Conforme noticiámos, faleceu ontem no Estoril, o ilustre professor da Universidade de Lisboa e sábio botanico sr. D. Antonio Xavier Pereira Coutinho, que desempenhava actualmente as funções de lente de botanica da Escola Politecnica e do Instituto Superior de Agronomia.

Através da sua brilhante carreira publicou alguns livros notaveis sobre a especialização a que se dedicou e que alcançaram assinalado exito. Era socio efectivo da Academia das Ciencias e de outras colectividades nacionais e estrangeiras.

O funeral do ilustre homem de ciencia realizou-se esta tarde e constituiu uma sentida manifestação de pesar. Pouco depois das 15 horas, o prestito saiu, com grande acompanhamento, em auto-funerario, da quinta de Caparide, no Estoril, para o cemiterio dos Prazeres, onde está a chegar á hora de fecharmos o nosso jornal.

CARTAZ

TEATROS

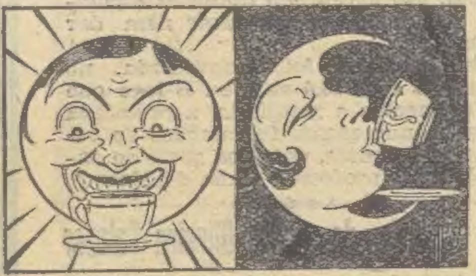
NACIONAL—A's 21 e 45—«A Nodoa Negra»
AVENIDA—A's 21 e 30—«O Sacrificado».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«João do Grão».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e 23.—«Eh, real!»

CINEMAS

S. LUIS—A's 21 e 15.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
TRINDADE—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
COLISEU — A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30
ROYAL—A's 21

Uma vista nova por 10$00

No anuncio que ontem publicámos da casa Silva, oculista, saiu por lapso o numero do telefone 26257, quando deve ser 22576.



Sempre!...
O café
d'A Mariazinha
toma-se
de dia e de noite
A Mariazinha
Rua Barros Queiroz. 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

José Lazaro dos Arcos

Professor aposentado da Casa Pia de Lisboa

FALECEU

Sua desolada esposa, irmãos e mais familia, participam a todas as pessoas das suas relações e amisade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu chorado marido, irmão e parente, e que o seu funeral se realizará amanhã pelas 14 horas, da rua dos Luziadas, n.º 62, 1.º para o cemiterio do Alto de S. João.

Trata BATISTA DE ALCANTARA

LIVROS NOVOS

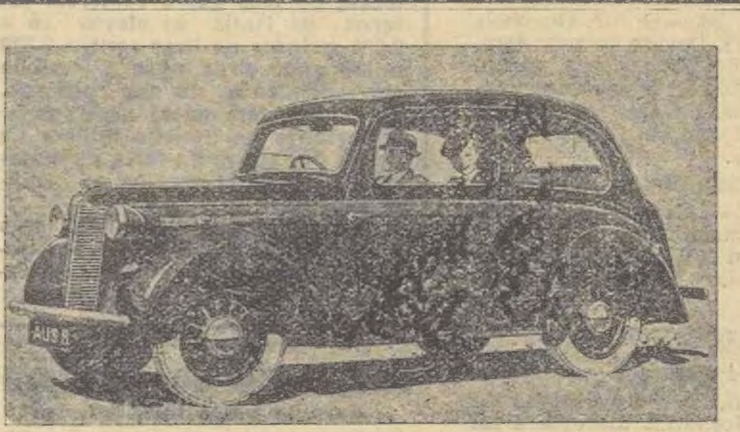
Ribeiro da Silva—que já publicara dois livros («Novissimo Compendio de Ortografia e Pontuação» e o romance «Martirios de amor»)—deu-nos agora um livro de versos—«Brisas da tarde». Trata-se de 75 sonetos, qual deles o mais belo e o mais inspirado.

Vacas envenenadas?

A sr.ª D. Ludovina de Sousa, que tem um estabulo no Areeiro, com 12 vacas, foi hoje informada de que adoeceram todas simultaneamente, e que três já morreram. Suspeitando que os animais tenham sido envenenados, a proprietaria apresentou queixa no Torel.

Berkel

vai comprar
uma balança automática?
claro: uma **BERKEL**



O NOVO AUSTIN «OITO»
não é um carro grande
MAS É
o carro pequeno que mais vantagens de carro grande lhe oferece
Em exposição
Distribuidores gerais em Portugal
J. J. Gonçalves Sucrs.
R. Rodrigues Sampaio, 90 LISBOA
R. Alexandre Braga, 130 PORTO

Foi presa uma quadrilha

de moedeiros falsos

O agente Afonso, da Policia de Investigação Criminal, prendeu uma quadrilha de fabricantes e passadores de moeda falsa, que operava em Viseu e em Mortagua.

Ha tempos, um individuo, de nome Anacleto Lopes Morais, resolveu montar duas fabricas de moeda falsa, passando a financiar o negocio, que pelos modos é dos mais rendosos... E assim, estabeleceu dois grupos, um composto por Carlos Pereira e Alcilio de Oliveira Azevedo, que fabricavam moedas de 10$00, e outro por Anacleto João Ferreira Mateus, Ricardo Nunes, João de Almeida e João dos Santos Ideias, para fabricar moedas de 5$00 e 2$50.

Estas moedas eram cunhadas com tal perfeição que o seu tom identico ao das saídas da Casa da Moeda. E o mais curioso é que não foi possivel apreender uma unica dessas moedas, que devem andar ainda em circulação. Eram feitas por um processo muito smples e perfeito. O metal foi comprado numa casa do Chiado. Os cunhos foram feitos em dois blocos de aço e gravados por João Ideias, um eximio artista, que levou 22 dias nêsse trabalho.

A principio, ainda pensaram em comprar uma maquina de impressão num ferro-velho, em Alcantara, mas, como a maquina era cara, o João Ideias resolveu o problema com os seus proprios recursos.

Os presos recolheram ao tribunal de Santa Comba-Dão.

Esta é a falsificação mais perfeita que tem aparecido no genero.

Quem tenha bom gosto
Quem seja economico
prefere concertesa as nossas
MOBILIAS
Pela modicidade de seus preços
Pela sua boa qualidade
Pelo seu bom acabamento
Largo do Calhariz, 27

informações
Consulte a «APIC», serviço permanente de INFORMAÇÕES. Modicidade nos preços. Apartado 3..., Telefone 28778.

Parque Palace Pensão
Telefones 5 0813 e 4 6780
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172
A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Medic coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 5 h.
Cirurgia. Operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, v. urinarias—Dr. M. Magalhães. 12 h.
Pele e Sifilis—Dr. Correia Figueiredo. 6 h.
Doenç nerv. electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos. 2 h.
Garg. nariz. ouv.—Dr. F. Calheiros. 3 e 30. h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes. 5 e 30.
Doenças sr.as operações—Dr. O. Afonso, 2 h.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 12 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha. 6 h.
ANALISES CLINICAS
TELEFONE 2 6519

TAMARIZ
ESTORIL
Mariscos, Aperitivos, Refrescos e Chás
Aprazivel recinto com divertimentos, para creanças

STATESMAN
Excelente cigarro Turco
(com ponta de ouro)
A venda em todas as tabacarias
20 cigarros 5$
CASA HAVANEZA — Lisboa

JOALHARIA LORY

Para brindes da Pascoa, grande sortido de medalhas e outros artigos religiosos de 9$00 a 800$00. Rocsio 40.

ESTRANGEIRO

"LINOLEUM"

A coberiura de mais categoria para soalhos

FIGUEIROA REGO, LTDA.

Rua da Prata n.os 209 a 213

O caso dos pombos do Corpo Santo

A Camara Municipal, pela respectiva repartição, intimou a retirada dos pregos ultimamente colocados nas orlas da fachada da igreja do Corpo Santo, a fim de impedir que os pombos continuem a ter ali abrigo.

A-pesar da intimação de retirada imediata, essa decisão não foi até agora satisfeita.

A 4.ª repartição dos Serviços Urbanos e Obras da Camara Municipal informou o respectivo director, sr. engenheiro Arantes e Oliveira, da falta de cumprimento da determinação da Camara Municipal. Será, portanto, aplicada a multa correspondente.

IX SEMANA DA TUBERCULOSE

Realizou-se ontem, na sede da A. N. T., a primeira grande reunião das senhoras que chefiam os grupos incumbidos da venda do emblema da «Semana da Tuberculose», à qual ficou marcada para o dia 1 de maio.

Em 2 e 3 haverá as sessões de propaganda e em 4 e 5 realizar-se-á a habitual «Feira» para venda dos artigos oferecidos pelo comercio e pela industria.

Outros numeros da «Semana» serão anunciados oportunamente.

A' sede da A. N. T. têm chegado já comunicações de varios pontos do país, dando noticias da constituição de comissões que hão-de tomar a seu cargo a organização dos peditorios e festas em beneficio desta instituição.

CURSOS DE OFICIAIS

Iniciaram-se hoje, nos arredores de Lisboa, os exercicios finais, pelo encerramento dos cursos dos coroneis de todas as armas, tenentes-coroneis e capitães do estado maior, tenentes-coroneis da Administração Militar e capitães-medicos e veterinarios, que frequentam a Escola Central de Oficiais.

Os exercicios são superiormente dirigidos pelo sr. general Couceiro de Albuquerque, comandante da Escola.

Bernardino Correia

Da viagem que efectuou a varios países da Europa, para onde partira ha tempos, regressou hoje a Lisboa, com sua esposa, no «Higlhand Monarch», o sr. Bernardino Correia, presidente do Conselho de Administração da Companhia Colonial de Navegação. O pessoal desta empresa prestou-lhe uma homenagem, vendo-se no cais de Alcantara, além da direcção, empregados de todas as secções, comandantes e outros oficiais dos barcos da Companhia Colonial, etc.

A "Força pela Alegria"

Hoje, durante a manhã e parte da tarde, os 750 passageiros do paquete «Oceana», fretado pela «Fôrça pela alegria», espalharam-se pela cidade, que percorreram em «electricos» e a pé.

Aquele barco está largando, para Hamburgo, á hora a que fechamos o nosso jornal, do cais da Rocha do Conde de Obdos, onde se encontram numerosas pessoas da colonia alemã.

EMISSORA NACIONAL

«Ciclo Defesa do Imperio»

Hoje, ás 21 horas e 30, o sr. capitão de artilharia B. Pereira de Melo profere, ao microfone da Emissora Nacional, uma palestra dêste ciclo, intitulada «A alma e a arma».

DINHEIRO PERDIDO

A pessoa que ontem, pelas 18 e 30, perdeu na rua do Ouro uma avultada quantia em notas do Banco de Portugal, deve dirigir-se ao sr. Anastacio José dos Santos, rua do Jardim, á Estrela, n.º 29, 1.º, D.to.

Caramelos «CONFIANÇA»

Os unicos nacionais. Um produto da Fabrica de Bolachas e Biscoitos «Confiança». Peçam esta especialidade. A' venda em toda a parte. Quilo 28$00.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$15	110$19
New-York	23$52,3	23$53,6
Paris	$62,2	$62,3
Berlim	9$43,7	9$41,2
Amsterdam	12$48,9	12$49,6
Bruxelas	3$95,6	3$95,9
Roma	1$23,7	1$23,8
Zurich	5$28,5	5$28,7
Praga	—	—
Rio de Janeiro	1$37,6	1$37,7
Burgos (Espanha)	2$62,2	2$62,4
Libra ouro	—	—

Opiniões da Imprensa

Sobre a situação internacional

O «Matin» declara:

«Um bloco de aço de 80 milhões de homens pesa sobre duas barreiras: uma do Baltico ao Mar Negro; outra, do Mar do Norte ao Mediterraneo. O governo eleva a nossa força e toma medidades de defesa nacional. Ninguem acreditará agora que os acontecimentos nos vão surpreender».

O «Petit Journal» informa:

«Na Tunisia vivem 2.385 mil individuos que não são franceses nem italianos e que, no fim de contas, tambem se devem pronunciar, pois trata-se da administração do seu país».

A «Epoque» diz:

«A Italia está hoje literalmente invadida por inumeras missões alemãs. Não cedemos nada. Permanecemos nas posições que acupámos no dia que se seguiu á cena inaudita da Camara italiana».

O «Journal» escreve:

«No seu discurso de domingo, Mussolini anunciou formalmente três questões que interessam muito a França. E' inadmissivel que a diplomacia não tenha meios de convidar o governo italiano a explicar a maneira como levanta aquelas três questões».

O «Jour-Echo de Paris» informa:

«Fala-se agora das aspirações alemãs sobre á Islandia, de maneira inquietante. A chegada á Islandia do cruzador «Emden» merece a nossa atenção. Pode preguntar-se se, enviando esta poderosa unidade ás aguas islandesas, o Reich não procura intimidar a população que não possui, para se defender, nem exercito nem marinha». Pode preguntar-se tambem até que ponto o Reich está decidido a intervir seriamente a favor das reivindicações italianas. Todos os olhares da diplomacia alemã estão com efeito de novo voltados para leste e desta vez para um país—a Polonia—onde o Reich não pode súportar que a minoria alemã continue a ser maltratada. «Prepara a Alemanha novas surpresas ao mundo e ao seu amigo italiano?».

O «Times diz:

«O imposto e a educação são obrigatorios nos países democraticos, pois é mais comodo que seja assim. São os acontecimentos e não as preferencias que devem ditar a nossa decisão no caso do serviço militar obrigatorio. E' absurdo pretender que a virtude democratica poupou até aqui á Inglaterra o fardo do serviço militar obrigatorio em tempo de paz, pois esse fardo é suportado por países como a França, a Holanda, a Belgica e a Suiça e muitos outros cuja dedicação á civilização nunca foi posta em duvida. Mussolini preveniu-se de que em sua opinião, a paz perpetua seria uma catastrofe para a humanidade. Enquanto uma tal doutrina estiver florescente, o serviço universal de treino será indispensavel á segurança das democracias».

O «Daily Mail» escreve:

«Continuamos sem uma declaração. Contudo o país exige que o periodo de estudo não retarde indevidamente a acção. Ha quinze dias que Praga caiu nas mãos de Hitler. Não temos, como depois de Munique, senão um curto intervalo para descansar. E' preciso utilizá-lo o melhor possivel. Cada hora conta».

O «Financial News» queixa-se:

«E' necessaria uma acção imediata. E' lamentavel que o governo não tenha ainda anunciado as medidas que conta tomar para aumentar os efectivos militares. Ha que notar que é no proximo «week-end» que deve acabar o periodo experimental do serviço nacional voluntario.

O Financial Times» explica:

«A demora em se tornar publica a anunciada declaração comum provem, não do governo britanico, mas de serem necessarias negociações com outros governos. Nos corredores de Westminster diz-se que, não havendo possibilidade dum pacto a quatro, é uma verdadeira triplice aliança entre a França, a Grã-Bretanha e a U. R. S. S.».

A «Gazeta de Lausanne» declara:

«A declaração franco-britanica, que não foi solicitada por nós e não foi oficialmente notificada a Berne, em nada afecta a nossa neutralidade tradicional. Neutra pela sua vontade, a Suiça assume a obrigação de defender, só por si, a sua integridade. Desejosa de conservar correctas relações com todos os seus vizinhos, a Suiça não quere participar em nenhuma coligação que se possa constituir na Europa e o esforço militar que prossegue, á custa dos mais pesados sacrificios, fornece a prova da sua absoluta vontade de neutralidade armada».

A agitação na Palestina

Morte dum chefe arabe

JAFFA, 28.—A noticia da morte do chefe rebelde Abder Rahim Mohamed, mortalmente ferido num combate, provocou viva emoção entre a população arabe, que está de luto. Abder Rahim Mohamed regressou á Palestina depois das conversações de Londres para reorganizar os bandos que operavam sob a sua direcção, desde o inicio da rebelião. De Haifa comunicam que a morte daquele chefe arabe tambem foi ali muito sentida, assim como nos distritos do norte. As lojas fecharam as suas portas e o trafico por estrada foi interrompido. Dois arabes que tentaram opôr-se ao movimento grevista foram mortos a tiro.—(Havas).

Pensão Belga

R. Actor Tasso, 11 (Rotunda) Tel. 40529. Tem agua corrente quente e fria em todos os quartos e aquecimento central.

Dr. Miguel de Magalhães

Monitor da clinica de Necerk — Paris

RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis

R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

TELEFONE 2 6062

Vai ser dissolvido

o parlamento cubano

HAVANA, 28—A Camara parece que está ameaçada de ser dissolvida. Bautista opôs-e á lei eleitoral recentemente aprovada. Os chefes dos partidos que aprovaram aquela lei declaram que se manterão firmes na sua resolução, mas recordam-se, a proposito, as suas precedentes transigencias relativamente a outras questões importantes perante a ameaça de dissolução.—(Havas).

Aproxima-se a Pascoa

Não esqueça a familia que está longe, A CARIOCA, L.DA, encarrega-se de enviar-lhe os seus magnificos cafés e as suas deliciosas amendoas, basta que para isso a encarreguem.

Lotes desde 5$60, 7$60 e 10$00.

CARIOCA, L.DA — R. do Mundo 9

Ninguem ainda explicou cabalmente as misteriosas propriedades branqueantes e aformoseadoras duma cera doce, untuosa, que se encontra no interior de certas flores preciosas da Riviera. Quando se aplica na pele, realiza um milagre indiscutivel. As manchas: — mesmo as mais escuras — as sardas, pontos negros e outras imperfeições da epiderme, são eliminadas durante o sono. Esta substancia quasi magica, chamada Cera Aseptine, absorve realmente a camada superficial da pele, escamosa e meia morta, que é assim substituida pela nova pele fresca que ela recobria. A fim de que o contraste com o seu rosto não seja demasiado notavel, convirá aplicar igualmente a Cera Aseptine no pescoço, nas espaduas, nos braços e nas mãos. Assim, apezar do Sol, do vento e das intemperies, poderá dar á sua propria pele a brancura delicada do lirio. Experimente hoje mesmo a Cera Aseptine. Garante-se o exito pois de contrario devolve-se o dinheiro. A' venda em todas as perfumarias.

A' venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando dirija-se á agencia Tokalon — 88, Rua da Assunção — Lisboa — que atende na volta do correio.

DEPOIS DE BARBEAR

Use a fresca e saudavel AQUA VELVA — WILLIAMS

Fecha os poros... combate as espinhas, pontos negros e cabelos encravados

Tem a barba infectada? Os pêlos encravados? Porquê? .. Porque não usa Aqua Velva de Williams, a loção refrescante e adstringente que fecha os poros, repele as infecções e deixa a pele macia...

Não use alcool que pelo seu efeito corrosivo lhe torna a pele em couro. Use AQUA VELVA depois de barbear e verá, além — de tudo a sensação de bem estar e luxo, que sentirá afastando o perigo das aborrecidas infecções. Frasco 18$00, 9$00 e 5$00 escudos.

Depositarios em Portugal: J. C. Guimarães & C.ª Ltd.ª Rua do Almada, 91—Porto

Brandy Borges
Tome-o antes das refeições com agua gasosa ou mineral.
E' um aperitivo que dispõe bem.

ULTIMAS NOTICIAS

NÃO EXITE... boas audições, só com o famoso SUPERSOM Radio R. da Conceição 33-1.º

O FIM DA GUERRA DE ESPANHA

As tropas de Franco entraram hoje em Madrid

pela ponte de Toledo e estão a ocupar a cidade

MADRID, 28. — Ao meio dia, as tropas nacionalistas preparavam-se para entrar nesta capital. Dalguns pontos da cidade viam-se já as formações de tropas que primeiro aqui deviam entrar. Meia hora mais tarde começaram a entrar os primeiros contingentes pela ponte de Toledo, entre o entusiasmo da população. As tropas formarão duas colunas, que se dirigirão ás Puertas del Sol, uma pelo norte e outra pelo sul.

As autoridades nacionalistas assumiram o comando da cidade ás 14 horas.

O pessoal das casas de espectaculos recebeu ordem para não deixar o seu posto, a-fim-de que os espectaculos não sofram interrupção. — (Havas e United Press).

Não houve resistencia

MADRID, 28.—A cidade pode considerar-se totalmente ocupada pelos nacionalistas. Não houve a menor demonstração de resistencia nem se registou a mais pequena nota discordante. A ordem e a tranquilidade são absolutas em Madrid. A todo o momento é esperada em Madrid a chegada de camiões de viveres destinados á população, que são ansiosamente aguardados.—(United Press).

As tropas são aclamadas nas ruas

MADRID, 28—As tropas nacionalistas ocuparam já todos os bairros extremos da capital. A's 15 horas desfilavam já pelas praças e ruas do centro da cidade. Por toda a parte são recebidas com enorme entusiasmo publico.

As forças italianas entraram tambem na cidade e recebem as saudações do publico. Os membros da falange espanhola estão assegurando todos os serviços publicos, incluindo o policiamento da cidade.—(United Press).

Entraram na cidade 200 mil homens

ROMA, 28. — A's 17 horas, a agencia Stefani anuncía que entraram em Madrid 200 mil homens, entre os quais figuram divisões do «Littorio» e das «Flechas». — (Havas).

O primeiro falangista a entrar em Madrid foi um fotografo

MADRID, 28—O reporter-fotografico da revista «Photos», que estava na Cidade Universitaria, conseguiu galgar os parapeitos das barricadas e ser o primeiro falangista da zona nacionalista a entrar em Madrid. Dirigiu-se, imediatamente, para a União Radio, a cujo microfone declarou:

«Espanhois! Aqui me encontro, depois de ter corrido desde a Cidade Universitaria. Madrid é nossa! A comoção embarga-me a voz e não me deixa falar. O aspecto de Madrid é impressionante. O publico acorre em massa aos gritos de «viva Franco!» e, amaldiçoando a Russia, destroi simultaneamente as barricadas construidas nas ruas e destinadas a impedir a entrada das tropas nacionalistas. O publico recorda com emoção o nome de José Antonio. As tropas nacionalistas começaram a ocupar os arredores da cidade e prosseguem no seu avanço para o centro de Madrid. O publico abraça os soldados, que retribuem da mesma maneira. Por ser o primeiro falangista que chegou a Madrid, da União Radio saudo todos os espanhois e afirmo perante todo o mundo, que Madrid é do generalissimo Franco».—(U. P.).

Entre a multidão vêem-se muitos soldados desarmados

LONDRES, 28 — De Madrid informam á Reuter: No quartel general informam-nos esta manhã que o coronel Casado, comandante chefe das tropas de Madrid, dera ordem para a rendição, o mesmo acontecendo com o coronel Prado, chefe do Exercito do Centro.

Nas ruas de Madri.., de mistura com a multidão que se adensa cada vez mais, vêem-se numerosos soldados que abandonaram as trincheiras e a maioria dos quais já não se apresenta com armas.

As bandeiras republicanas foram substituidas por bandeiras bicolores e brancas.

Muitos individuos cumprimentam com o braço estendido e nas lojas já se não aceitam notas de banco republicanas.

Nos edificios publicos vêem-se ainda sentinelas, que nada fazem para impedir a entrada da multidão. A policia tambem assiste impassivel ás manifestações a favor de Franco, que se vão sucedendo.

Os partidarios do caudilho percorrem as ruas gritando: — Franco! Franco!

A multidão apoia as manifestações e não se registaram quaisquer protestos nem desordens.

A's portas da capital aglomera-se muita gente, que foge com receio de represalias.

Os meios de locomoção não abundam e faltam, sobretudo, os automoveis, devido á grande carencia de gasolina.—(Havas).

As operações militares

Entrada em Aranjuez

BURGOS, 28.—O avanço nacionalista continua. As tropas avançam nos sectores da Cuesta de las Perdices e nos bairros excentricos de Madrid, quebrando a resistencia oposta pelas tropas republicanas.

No sector de Cordova os nacionais tomaram Adamuz.

No sector do centro, as tropas entraram em Aranjuez, onde fizeram 5.000 prisioneiros.—(Havas).

Os «vermelhos» rendem-se em massa

FRENTE DE MADRID, 28—(Dum enviado especial da Havas):—«Os «vermelhos» rendem-se em massa. Unidades inteiras passaram para as linhas nacionalistas com os chefes agitando bandeiras brancas»—tal é a noticia comunicada esta tarde oficialmente. Desde ontem que a tranquilidade era absoluta em toda a frente da capital. Durante a noite e de manhã os republicanos não respondiam, nem mesmo aos tiros isolados e ás rajadas de metralhadoras que as sentinelas nacionalistas faziam de tempos a tempos. Ao meio dia viu-se, subitamente, uma bandeira branca sobre um dos parapeitos republicanos da Cidade Universitaria; depois outra e ainda outra. Foi num silencio total que uma companhia inteira se rendeu: o capitão, velho coxo, saiu da trincheira e veio lentamente para as linhas nacionalistas. Apresentou-se ao oficial nacionalista e entregou-lhe a lista dos seus homens e a outro as suas armas.

—Acabou-se—disse, simplesmente.

Na Cidade Universitaria

MADRID, 28. — A's 15 e 30 a Cidade Universitaria estava completamente ocupada. — (Havas).

A impressão da vitoria

Grandes manifestações de entusiasmo em Burgos

BURGOS, 28—Ao ser conhecida nesta cidade a noticia divulgada pela União Radio de Madrid, de que a cidade acabava de render-se ás forças do generalissimo Franco, a população saiu para as ruas aos gritos de «Viva Madrid!», «Viva Franco!», «Arriba España!». O entusiasmo é indescritivel. A população vive horas de grande emoção e alegria.

Organizaram-se, rapidamente, grandes manifestações que percorrem as ruas vitoriando a Espanha. Os nomes de Portugal, Italia e a Alemanha são tambem muito festejados. Os manifestantes empunham bandeiras espanholas, portuguesas, alemãs e italianas. Os sinos repicam festivamente e as sereias das fabricas e as businas dos automoveis apitam estridentemente. Os edificios publicos embandeiraram. Por toda a parte se vêem bandeiras.—(United Press).

Sensação em Paris

PARIS, 28—Causou grande sensação a noticia da rendição de Madrid. A Infanta D. Eulalia declarou á Havas: «Alegra-me a rendição de Madrid, porque vejo nela o termo da guerra. Nesta hora em que a tragedia que ensanguentou o meu país acaba, não posso deixar de ter uma enternecida recordação para a atitude de meu sobrinho, que preferiu abandonar o trono a ver correr sangue espanhol. E agora que Franco está em Madrid, e que o termo da guerra civil não é mais do que uma questão de dias, creio que a Espanha, depois de haver dado ao mundo um glorioso exemplo, fará a união necessaria ao seu renascimento».—(H.)

A manifestação de hoje

Realiza-se esta noite uma manifestação popular de homenagem á Espanha por motivo da rendição da cidade de Madrid.

A concentração é ás 21 e 30 na praça Marquês de Pombal e a partida, ás 22 horas, será anunciada por uma girandola de foguetes.

A manifestação dirige-se á Casa de Espanha, na rua do Salitre, onde os manifestantes aclamarão Franco e as forças armadas que deram a vitoria á causa nacionalista.

O comando da Legião Portuguesa e da Brigada Naval convoca todos os legionarios para comparecerem, ás 21 e 30, na praça Marquês de Pombal, a fim de tomarem parte na manifestação.

O Centro Espanhol de Lisboa convida todos os espanhois a comparecerem, ás 21 horas, na Rotunda, e a reunirem em volta de uma bandeira vermelho-oiro, que ali estará postada a fim de marcar o ponto de reunião da colonia espanhola para tomar parte na manifestação.

Mais vale contar com a realidade e lembrar-se que no combate aos sofrimentos de todos os dias, presta valiosissimos serviços a
Cafiaspirina BAYER
O remédio soberano

Weetabix
(Trigo esmagado e tostado)
A delicia das crianças
Indispensavel para doentes sujeitos a dieta
O melhor substituto do pão e das farinhas
Pacotes de 12 fatias 9$50
A' venda nas boas mercearias

IMPERIUM SALÃO CHA
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527